

## NOS COM CRESCIMENTO ROBUSTO NOS PRIMEIROS NOVE MESES

RECEITAS AUMENTAM 3,4% E EBITDA CRESCE 4,6%

A NOS apresentou mais um trimestre de crescimento, consolidando a tendência muito positiva registada em termos acumulados nos nove meses deste ano.

As **Receitas** cresceram, neste período, 3,4%, face aos primeiros nove meses de 2016, atingindo 1.162,5 milhões de euros, fruto do crescimento verificado, neste período, em todas as suas áreas de negócio. Em resultado, o **EBITDA** aumentou 4,6% para 451,6 milhões de euros, com a **margem EBITDA** a progredir 0,4 pp para 38,8%.

O **Resultado Líquido Consolidado** atingiu 105,5 milhões de euros, equivalente a um crescimento de 34,5%, face ao período homólogo de 2016.

Para Miguel Almeida, CEO da NOS, “a NOS continua o percurso de reforço da sua posição competitiva, apresentando pelo 10º trimestre consecutivo crescimentos da sua base de clientes, das receitas e do resultado operacional.

*Adicionalmente, reforçámos o investimento nas nossas redes de nova geração, mantendo assim o nosso compromisso com as empresas portuguesas, que terão melhores condições para responder ao desafio da transformação digital, e com as famílias que continuarão a encontrar na NOS as melhores ofertas e um serviço de excelência.”*

### Destaques Financeiros

- As Receitas de Exploração apresentaram um crescimento de 3,4% para 1.162,5 milhões de euros, com as receitas de telecomunicações a crescerem 3,3%, motivadas pelo crescimento de 4,7% do número de serviços.
- O EBITDA Consolidado apresentou uma variação positiva de 4,6%, para 451,6 milhões de euros, com a margem EBITDA a atingir 38,8%, mais 0,4 pp que nos 9M16.
- O Resultado Líquido cresceu 34,5% para 105,5 milhões de euros.
- O Free Cash Flow atingiu 136 milhões de euros, mais 182% que no período homólogo.
- O Investimento (CAPEX total) atingiu 263,6 milhões de euros, menos 9,9% que os 292,6 milhões de euros registados nos primeiros nove meses de 2016.

## Destaques Operacionais

- O número de serviços aumentou 4,7% para 9,366 milhões, com adições líquidas de 424,2 mil face ao final dos primeiros nove meses de 2016.
- O número de subscritores móveis atingiu 4,644 milhões, com adições líquidas de 248 mil novos clientes face ao período homólogo.
- Os clientes de televisão por subscrição aumentam 1,9% para 1,616 milhões, com adições líquidas de 29,6 mil clientes face ao período homólogo.
- Nos serviços de banda larga fixa e telefone fixo continuou a registar-se uma evolução positiva, com crescimentos de 6,8% e 3,6% para 1,321 milhões e 1,753 milhões respetivamente.
- O número de serviços empresariais aumentou 78,2 mil face ao final de setembro de 2016, atingindo 1,460 milhões de serviços.
- A NOS reforçou a cobertura da sua rede fixa de nova geração, aumentando o número de casas passadas em cerca de 324,5 mil face ao período homólogo de 2016. O número de lares com cobertura atinge agora 4,066 milhões face aos 3,741 milhões no mesmo período de 2016.
- Nos negócios de Cinema e Audiovisuais o número de bilhetes vendidos situou-se em 7,252 milhões, um acréscimo de 7% face a 2016.

Destaques 3T17	3T16	3T17	3T17 / 3T16	9M16	9M17	9M17 / 9M16
<b>Destaques Financeiros</b>						
Receitas de Exploração	381.0	393.1	3.2%	1,124.1	1,162.5	3.4%
Receitas de Telecomunicações	360.4	374.0	3.8%	1,070.9	1,105.8	3.3%
EBITDA	145.2	151.2	4.1%	431.8	451.6	4.6%
Margem EBITDA	38.1%	38.5%	0.3pp	38.4%	38.8%	0.4pp
Resultado Consolidado Líquido Antes de Empresas Associadas e Interesses Não Controlados	25.9	27.5	6.2%	86.5	90.8	5.0%
Resultado Consolidado Líquido	27.5	33.6	22.4%	78.4	105.5	34.5%
EBITDA - CAPEX Total	48.7	60.5	24.3%	139.1	188.0	35.1%
Free Cash Flow Total Antes de Dividendos, Investimentos Financeiros e Aquisição de Ações Próprias	24.3	33.9	39.5%	48.2	136.0	182.3%
<b>Destaques Operacionais (Totais)</b>						
Casas Passadas	3,741.4	4,065.9	8.7%	3,741.4	4,065.9	8.7%
RGUs Totais	8,941.5	9,365.7	4.7%	8,941.5	9,365.7	4.7%
Subscritores Móveis	4,395.6	4,643.7	5.6%	4,395.6	4,643.7	5.6%
TV por Subscrição	1,586.1	1,615.7	1.9%	1,586.1	1,615.7	1.9%
Voz Fixa	1,692.1	1,752.9	3.6%	1,692.1	1,752.9	3.6%
Banda Larga	1,236.8	1,320.6	6.8%	1,236.8	1,320.6	6.8%
RGUs Convergentes	3,272.9	3,631.5	11.0%	3,272.9	3,631.5	11.0%
Clientes Convergentes	661.2	718.5	8.7%	661.2	718.5	8.7%
Clientes Convergentes Fixos em % dos Clientes de Acesso Fixo	45.1%	47.3%	2.2pp	45.1%	47.3%	2.2pp
ARPU / Subscritor Único Residencial de Acesso Fixo (Euros)	42.8	44.6	4.1%	43.2	44.5	3.0%

## RECEITAS AUMENTAM 3,4% E EBITDA CRESCE 4,6%

As receitas consolidadas na NOS aumentaram 3,4% nos primeiros nove meses do ano, para 1.162,5 milhões de euros, fruto do bom desempenho, neste período, das suas áreas de negócio.

O aumento do número de serviços que, no período em análise, aumentou 4,7% para 9,366 milhões, associado a um ligeiro aumento do ARPU, contribuiu para acelerar as receitas de telecomunicações, que aumentaram 3,8% no terceiro trimestre e 3,3% no conjunto dos nove meses.

As receitas da área de audiovisuais aumentaram 3,2% para 54,2 milhões de euros, apesar de no terceiro trimestre terem desacelerado. No cinema, as receitas apresentaram igualmente uma variação positiva de 7,3% para 47,9 milhões de euros, não obstante a queda de receitas no terceiro trimestre face ao trimestre homólogo, resultante de não se terem lançado *blockbusters* nos últimos três meses.

Neste período, o EBITDA aumentou 4,6% para 451,6 milhões de euros, com a margem EBITDA a melhorar 0,4pp para 38,8%.

O resultado líquido da NOS atingiu, nos primeiros nove meses de 2017, 105,5 milhões de euros, mais 34,5% que em igual período de 2016.

Simultaneamente, a NOS continuou, neste período, comprometida, em levar as suas redes de nova geração a todo o País, tendo o investimento (CAPEX Total) atingido 263,6 milhões de euros.

No final do período em análise, a dívida financeira líquida situou-se nos 1.080 milhões de euros, representando 1,9x o EBITDA, um rácio conservador face às congéneres do setor.

## NOS APRESENTA CRESCIMENTO EM TODOS OS SERVIÇOS

A NOS continuou a crescer a sua base de clientes e a incrementar o número serviços prestados, que aumentaram 4,7% ou 424,2 mil, face ao período homólogo de 2016, contando com 9,366 milhões no final dos primeiros nove meses de 2017.

A empresa registou ainda um aumento do número de clientes de TV por Subscrição em 1,9%, para 1,616 milhões. Nos serviços móveis, o crescimento verificado atingiu 5,6% ou 248 mil novos serviços face aos 9M16, para 4,644 milhões. Na internet fixa de banda larga e nos serviços de voz fixa, registou igualmente crescimentos de 6,8% e de 3,6%, respetivamente. O número de serviços de banda larga fixa situou-se em 1,321 milhões enquanto o número de serviços de voz fixa alcançou os 1,753 milhões.

O número de clientes convergentes aumentou 8,7% para 719 mil no final de setembro de 2017, representando 47,3% do total da base de clientes de acesso fixo, acima dos 45,1% verificados no final de setembro de 2016.

Nos serviços empresariais, a NOS continua a conquistar clientes muito importantes no segmento corporate, quer no setor público quer no setor privado. O número de serviços empresariais atingiu 1,460 milhões, ou seja, mais 78,2 mil face ao período homólogo de 2016.

Os serviços de última geração chegam a cada vez mais portugueses, resultado do forte investimento que a NOS continua a realizar nas suas infraestruturas de rede. A cobertura de rede fixa atingiu, no final de março de 2017, mais 324,5 mil lares face ao período homólogo de 2016. O número de lares com cobertura atinge agora 4,066 milhões face aos 3,741 milhões do período homólogo.

A área de cinemas da NOS apresentou um excelente desempenho para o conjunto dos nove meses, apesar da quebra homóloga verificada no terceiro trimestre. No período em análise, o número de bilhetes de cinema vendidos aumentou 7% face ao mesmo período do ano passado. Nos primeiros nove meses deste ano a NOS vendeu 7,252 milhões de entradas para as suas salas de cinema. A receita por bilhete aumentou uns ligeiros 0,3% para 4,7 euros. O número de salas de cinema manteve-se inalterado em 215.

De salientar que nos primeiros nove meses deste ano, a NOS foi a distribuidora da maioria dos sucessos cinematográficos, incluindo “Velocidade Furiosa 8”, “Gru – O Maldisposto 3”, “A Bela e o Monstro”, “As Cinquenta Sombras Mais Negras”, “Piratas das Caraíbas: Homens Mortos Não Contam Histórias”, “Baywatch: Marés Vivas” e “Carros 3”, entre outros.